

MÍDIA, RELIGIÃO
E O DISCURSO DO PADRE FÁBIO DE MELO
SOB UM OLHAR DA ANÁLISE DO DISCURSO

Denise de Souza Assis UFV
denisesouzaassis05@gmail.com

O presente trabalho objetiva analisar o fenômeno de mediação do discurso religioso, em um programa cujo objetivo não é a doutrinação. Assim, nosso *corpus* de pesquisa é composto por uma entrevista do programa "De frente com Gabi", que se caracteriza como um programa jornalístico. A entrevista escolhida foi concedida pelo padre Fábio de Melo e trata de temáticas polêmicas como as relações homoafetivas, pedofilia e divórcio. Nosso foco é a análise das estratégias argumentativas utilizadas nas respostas dadas pelo padre às perguntas feitas pela apresentadora. Para isso, nos pautaremos na descrição da organização argumentativa destas respostas, com o objetivo de identificar as principais teses defendidas pelo enunciador em torno das temáticas discutidas e também na descrição do gênero textual e discursivo "entrevista televisiva". Ademais, nos preocuparemos também com a análise do estrato não verbal do *corpus*, abrangendo, de forma mais ampla, a importância da mediação nesse trabalho. Como forma de atingir tais objetivos, aplicaremos conceitos ligados à análise do discurso, à teoria semiolinguística de Patrick Charaudeau e demais teorias argumentativas, bem como os estudos de Soulages (1999) e Melo (2008), além de trabalhos de Marcuschi (2005) e Bakhtin (2003) sobre gêneros. Diante das teses encontradas, compreendemos que Fábio de Melo ao se projetar no discurso se torna um ser psicossocial, que deixa transparecer seus posicionamentos e opiniões pessoais, mas também manifesta a opinião da igreja que representa. Ademais, a análise do estrato não verbal e fílmico da entrevista, que é um gênero jornalístico, com função social de informar e entreter, nos permite observar que a instância midiática proporciona o alcance a diferentes públicos, os quais são afetados por diferentes usos da dramaticidade e da emoção nas entrevistas.